08/10/2012 - Incentivos fiscais para energia solar na indústria pode complementar medidas anunciadas pelo Governo Federal



Com energia produzida e consumida no mesmo ponto, indústria pode baixar seu consumo de energia elétrica além dos 28% anunciados pelo Governo

Não há dúvidas de que o Brasil vem passando por um período de amadurecimento empresarial no que se refere a busca por melhorias dos processos produtivos aliados a economia e a preservação dos recursos naturais. O surgimento de certificações ambientais tem impulsionado a indústria a incluir em sua cultura algumas ações que servem como ferramenta de gestão baseada na preocupação ambiental, melhorando sua imagem corporativa e a reduzindo os custos com a produção.

Um dos custos que, sem dúvida, é levado em conta na hora de repassar o preço dos produtos ao consumidor final é o de energia elétrica. Mesmo com as recentes medidas de corte de tarifas apresentadas pelo Governo Federal, que estima reduzir o custo da indústria com energia elétrica em 28% a partir de 2013, a utilização de outras alternativas energéticas, como a energia solar fotovoltaica por exemplo, também pode contribuir para que este custo diminua ainda mais, pois, ao produzir a própria energia, o consumidor deixa de pagar os elevados impostos e encargos embutidos em sua conta.

É o que afirma Pedro Pintão, engenheiro de produção e diretor da Neosolar Energia, empresa paulista especializada em soluções para energia solar. “Mesmo que no Brasil ainda não exista a produção de todos os componentes necessários para instalar um sistema fotovoltaico, o custo já é menor e o valor do investimento pode ser recuperado em seis anos, variando de acordo com a localização e tamanho do projeto.”

Aliado a queda dos preços, a alta incidência de radiação solar na maior parte do país, também viabiliza a instalação de painéis solares. Geralmente as indústrias tem uma grande área de telhado que poderia ser aproveitada para a capitação da luz e utilizada para produção de energia elétrica tanto para as áreas administrativas quanto para processos produtivos.

Consumo de energia na indústria

Segundo o Anuário Estatístico de Energia Elétrica de 2012 divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a indústria nacional é responsável pelo consumo de 43,2% de toda a energia elétrica produzida no país, desse, 53,5% é consumido na região sudeste do Brasil. Diante destes dados e do desaquecimento da produção causada pela crise econômica mundial, puxado principalmente pelos setores automotivos e metalúrgicos, o Governo Federal anunciou um pacote de medidas para impulsionar a produção reduzindo as tarifas de energia elétrica para indústrias e residências. Pedro afirma ainda que, ao produzir sua própria energia,

o consumidor deixa de pagar os impostos que carregam em até 50% as contas de eletricidade já que teria uma fonte de energia complementar à transmitida pela rede.”

Sobre energia solar
Os painéis solares geram energia elétrica através de células fotovoltaicas produzidas com silício – minério muito utilizado na indústria de componentes eletrônicos - que transforma a radiação solar em energia elétrica. É o chamado “efeito fotovoltaico”.
O efeito fotovoltaico acontece quando a luz solar, através de seus fótons, é absorvida pela célula fotovoltaica. A energia dos fótons da luz é transferida para os elétrons que então ganham a capacidade de movimentar-se. O movimento dos elétrons, por sua vez, gera a corrente elétrica.

Sobre a Neosolar Energia
A Neosolar Energia, empresa brasileira que fornece soluções em energia solar, atua a mais de dois anos no mercado energético com a consultoria, comercialização e instalação de produtos que viabilizem a produção e o consumo de energia solar.
Saiba mais sobre a Neosolar Energia em: www.neosolar.com.br

Bio Comunicação Assessoria de Imprensa